

A ESCRITA EM CAIO FERNANDO ABREU: LITERATURA E HIBRIDISMO NA NARRATIVA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA

Sueila Norberto de Paula Pereira
Profa. Dra. Susylene Dias Araujo
Prof. Dr. André Rezende Benatti

A presente pesquisa tem como tema: A escrita em Caio Fernando Abreu: Literatura e hibridismo na narrativa brasileira contemporânea, buscamos nos aprofundarmos na compreensão da escrita híbrida de Caio Fernando Abreu, utilizamos como aporte teórico inicial as colocações de Emil Staiger para fundamentar a falta de “pureza” nos gêneros. Embora Staiger faça referência à poesia, a essência da observação pode se aplicar aos demais gêneros e isso se estende à produção de Caio Fernando Abreu, autor que em seus escritos, optou pela crônica, na qual buscava estabelecer vínculos entre o artista e seu público leitor. O objetivo geral da pesquisa concentrou-se em revisitar a obra de Caio Fernando Abreu para a seleção de corpus com características de hibridismo em seu conteúdo, dentre os objetivos específicos da pesquisa destacamos, o levantamento biográfico do escritor Caio Fernando Abreu; levantamento da fortuna crítica sobre Caio Fernando Abreu; estudo teórico crítico sobre a escrita do eu Lejeune (2008) e sobre a questão memorialística Le Goff (2003); estudo sobre o hibridismo nos gêneros literários Bakhtin(2002)e Staiger (1972); levantamento da situação da obra de Caio Fernando Abreu no contexto da literatura brasileira contemporânea e a seleção do corpus a partir do conjunto epistolar de Caio Fernando Abreu reunido no livro Pequenas epifanias, publicado pela editora Agir em 2006 e análise das cartas selecionadas por agrupamentos temáticos específicos. A pesquisa em torno da vida e obra de Caio Fernando Abreu, nos conduz por uma perspectiva contemporânea da escrita híbrida, na qual os gêneros se entrelaçam por um viés particular, que o autor em questão soube utilizar muito bem. A partir da análise do corpus pretendemos contribuir na construção da fortuna crítica do autor em questão. O desenvolvimento deste projeto de pesquisa pautou-se na metodologia bibliográfica, incluindo leitura teórica e análise do recorte selecionado da produção de Caio Fernando Abreu, no qual a escrita híbrida foi estudada com intuito de

reconhecer uma a linguagem particular de sua literatura, bem como pontuar o lugar e a importância de Caio Fernando Abreu no conjunto da literatura brasileira contemporânea que as escritas do eu prevaleceram. A dissertação resultante da pesquisa foi dividida em três capítulos e demais partes constitutivas, de acordo com as normas do programa.

REFERÊNCIAS

- ABREU, Caio Fernando, 1948-1996. **Pequenas Epifanias**. Rio de Janeiro: Agir, 2006.
———. **Caio 3 D: O essencial da de 1990**; apresentação por Marcelo. Rio de Janeiro: Agir, 2006.
- COIMBRA, Rosicley Andrade. Caio Fernando Abreu ao som de um melancólico blues: Literatura & experiência em *Morangos Mofados*. In: CAMARGO, Flávio Pereira e CARDOSO, João Batista. **Narrativa Brasileira Contemporânea**. São Paulo: Fonte Editorial, 2016. p.261-286.
- BACHELARD, Gaston, 1884-1962. A poética do devaneio; tradução Antonio de Pádua Danesi; revisão da tradução Alain Marcel Mouzat, Mario Laranjeira. – 2ª ed. – São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- CALLEGARI, Jeanne. **Caio Fernando Abreu: inventário de um escritor irremediável**. — São Paulo: Seoman, 2008.
- CANDIDO, Antonio. A vida ao rés-do-chão. In: Candido, Antonio et al. **A crônica: o gênero, sua fixação e suas transformações no Brasil**. Campinas: Ed. Unicamp; Rio de Janeiro: Fundação Casa Rui Barbosa, 1992. p. 13-22.
- DIP, Paula. **Para sempre teu, Caio F. – cartas, memórias, conversas de Caio Fernando Abreu**. 3ª ed. – Rio de Janeiro: Record, 2011.
- KLINGER, Diana. **Escritas de si, escritas do outro: o retorno do autor e a virada etnográfica**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2007.
- LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução de Bernardo Leitão. 5º Ed. Campinas: Editora da UNICAMP. 2003.
- LEJEUNE, Philippe. **O pacto autobiográfico: de Rousseau à internet**. Organização: Jovita Maria Gerheim Noronha; tradução de Jovita Maria Gerheim Noronha, Maria Inês Coimbra Guedes. – Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.
- SÁ, Jorge. **A crônica**. 3 ed. São Paulo: Ática, 1989.

SIMON, Luiz Carlos Santos. Impasses da crônica. In: *Anais do IV Congresso de Letras da UERJ – São Gonçalo*, 2007.

SCHOLLHAMMER, Karl Erik. **Ficção brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. – (Coleção contemporânea: Filosofia, literatura e artes).

STAIGER, Emil. **Conceitos fundamentais da poética**; tradução de Celeste Aída Galeão. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1972.